

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DA COMISSÃO LAICIDADE E DEMOCRACIA
DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA (ABA) ANOS 2021-2022.

COMISSÃO LAICIDADE E DEMOCRACIA – Integrantes

Coordenador: Marcelo Ayres Camurça Lima (UFJF)
Vice Coordenadora: Jacqueline Moraes Teixeira (UNB)
Christina Vital da Cunha (UFF)
Emerson Alessandro Giumbelli (UFRGS)
Fátima Regina Gomes Tavares (UFBA)
Fátima Weiss (UFAM)
Hippolyte Brice Sogbossi (UFS)
Marcelo Ayres Camurça Lima (UFJF)
Marcelo Tavares Natividade (UFCE)
Naara Lúcia de Albuquerque Luna (UFRRJ)
Ronaldo Romulo Machado de Almeida (Unicamp/Cebrap)
Tatiane dos Santos Duarte (UnB)

No início do ano de 2022, em reunião da Comissão de Laicidade e Democracia, decidiu-se que os colegas Marcelo Ayres Camurça e Jacqueline Teixeira assumiriam a coordenação e vice, respectivamente por um mandato de um ano, cumprindo o final do mandato de Ronaldo Almeida que viajaria para um pós-doutorado nos EUA e Christina Vital que se afastaria do cargo por questões profissionais-acadêmicas.

O relatório que será apresentado abaixo aponta as atividades realizadas nos anos 2021 e 2022 fruto das decisões colegiadas da Comissão e do planejamento da mesma. Ele se comporá do informe das seguintes atividades realizadas ou em encaminhamento: 1- Publicação de dois dossiês (2021 e 2022) sobre o Dia nacional de combate à intolerância religiosa na revista “Intolerância Religiosa” e “OQ” e um dossiê sobre “racismo religioso” nas mesmas revistas, 2- Organização de uma Mesa Redonda sobre religião e questão indígena gravada em vídeo pela TV ABA, 3- Participação no Webinário Pré-33ª RBA, na Mesa Redonda “Religião, democracia e esfera pública”, 4- Organização do Seminário Especial “Laicidade e Democracia” na 33ª RBA, 5- Colóquio “Os desafios da diversidade religiosa” nas XX Jornadas sobre Alternativas Religiosas na América Latina, 6- Seminário Temático “Religião, política, direitos humanos: reconhecimento e intolerâncias em perspectiva” no 46º Encontro Anual da ANPOCS, 2022, 5- Participação de membros da CLD-ABA em Comissões e eventos na questão dos Direitos Humanos

Além dessas atividades seguem sendo organizados dois projetos: um livro sobre Laicidade com o selo ABA e um projeto de cartografia e construção de um banco de dados sobre iniciativas de resistência e oposição à intolerância religiosa no Brasil.

Segue abaixo a lista das atividades.

1-Revista Intolerância Religiosa, n. 3, v. 2, 2021

Dossiê – Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa: notícias e impressões de antropólogo/as

O Dossiê foi resultado de uma ação da Comissão Laicidade e Democracia, da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), com vistas a contribuir para o combate à intolerância religiosa em nosso país. Nele estão disponíveis textos-relatos de antropólogos e antropólogas sobre diferentes atividades realizadas no dia 21 de janeiro de 2021 em cidades de várias regiões do Brasil. A parceria com a revista Intolerância Religiosa, editada por KOINONIA, permitiu levar ao conhecimento de um público diversificado 21 contribuições, elaboradas por 30 antropólogos e antropólogas, sobre os eventos de combate à intolerância religiosa em contexto de pandemia.

Endereço virtual: <https://revistaintoleranciareligiosa.com/2022/05/03/n-3-v-2-2021/>

1-Revista Intolerância Religiosa, n. 4, v. 3, 2022

Dossiê - 15 anos de Combate à Intolerância Religiosa: notícias das(os) antropóloga/os e ativistas religiosa/os

Organização da 2ª edição do dossiê sobre o Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa, pelo Comitê Laicidade e Democracia, da Associação Brasileira de Antropologia (ABA)¹, buscando contribuir para o combate à intolerância religiosa em nosso país, dando visibilidade a pesquisas e projetos de extensão universitária, mobilizações da sociedade civil e ações políticas e governamentais no combate à intolerância religiosa, pela garantia do livre exercício de fé e culto no Brasil. A edição contou com 12 textos-relatos de antropólogas(os) e ativistas religiosas(os) sobre as atividades realizadas por ocasião do dia 21 de janeiro de 2022 em municípios de várias regiões do país, contribuindo para ampliar a visibilidade de pesquisas e projetos de

extensão universitária, mobilizações da sociedade civil e ações políticas e governamentais no combate à intolerância religiosa, pela garantia do livre exercício de fé e culto no Brasil. Endereço virtual: https://revistaintoleranciareligiosa.com/2023/01/17/n-4-2022/?preview_id=442&preview_nonce=75726c77f1&preview=true&thumbnail_id=434

1 -Revista OQ, Ano 5, n. 6, 2022

Dossiê – Racismo Religioso, cuidado e comunidades negras tradicionais

A partir de um convite da equipe de KOINONIA, o dossiê organizado por Fátima Tavares (UFBA), membro da comissão, foi fruto de uma parceria entre o Grupo de pesquisa ObservaBaía/UFBA e o Comitê Laicidade e Democracia da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), inaugurando a Revista OQ totalmente remodelada, uma publicação digital criada por KOINONIA em 2012, anteriormente focada em quilombos, e que ampliou a abordagem para temas relacionados às comunidades negras tradicionais. O Dossiê, que contou com quatro artigos, um “texto opinião” e três “relatos de experiência”, buscou reunir questões de religião e saúde que atravessam diferentes segmentos da população negra no Brasil em suas pautas mais recentemente identificadas com o problema do racismo estrutural, que ganha cada vez mais visibilidade no espaço público, ainda mais no contexto de recrudescimento da intolerância religiosa e racismo religioso – como denunciado por lideranças afroreligiosas e pesquisadores.

Endereço virtual: <https://kn.org.br/oq/2022/02/04/revista-oq-dossie-racismo-religioso-cuidado-e-comunidades-negras-tradicionais-ano-5-numero-6-janeiro-de-2022/>

2-Religiões e questões indígenas no Brasil: desafios e perspectivas, TV ABA

Endereço Virtual Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5TPL71nRSZ4&list=PLrqSUafHHXYynb3zsLcCmswhwYRHb4y>

Coordenação: Christina Vital (UFF) e Tatiane Duarte (UnB). A atividade buscou refletir os significados da presença atual de várias religiões nos Territórios Indígenas, diante da conjuntura de incremento de conflitos por terra e violências cada dia mais cruéis envolvendo indígenas em áreas invadidas por garimpeiros, grileiros, mineradores e do próprio Estado através do desmonte de políticas públicas e de projetos de proteção ambiental e dos povos da floresta. Para fazer o debate, foram convidadas pessoas com

lugares de fala diversa desde colegas da antropologia até atores da sociedade civil e política organizada: Artionka Capiberibe (Unicamp), Paulo Ricardo (Fé no Clima), Priscilla Reis (Frente de Evangélicos pelo Estado de Direito, Rute Anacé (Associação brasileira de Indígenas antropologues/ABIA e Comissão Antropólogos Indígenas/ ABA)

3- Webinário na Pré-RBA “Reinventar o Brasil: perspectivas sobre o Bicentenário da independência”

Participação do coordenador da CLD-ABA, Marcelo Camurça na Mesa “Religião, democracia e esfera pública” com Thiago Hoshino (UFPR), Eduardo Dullo (UFRGS), tendo como debatedora a presidente da ABA, Patrícia Birman (UERJ).

4- Seminário Especial Laicidade e Democracia em perspectiva na 33ª RBA

Coordenação: Tatiane Duarte (UnB) e Jacqueline Teixeira (UnB). Reconhecendo a centralidade de algumas modalidades específicas de engajamento político de alguns sujeitos religiosos na arena pública, o Seminário pretendeu discorrer sobre como grupos cristãos têm construído um lugar de reconhecimento público, difundindo a noção de conservadorismo cristão em diversos espaços sociais mediante a ocupação das redes sociais, a circulação das teologias fundamentalistas de modo a afirmar políticas, no âmbito do Estado. Assim, a primeira sessão discutiu alguns mecanismos de ocupação do Estado e o enfrentamento para o reconhecimento civil dos direitos humanos, a partir do debate sobre religião, gênero, direitos sexuais e reprodutivos, violência doméstica e questões raciais. A segunda sessão, analisou alguns desafios à democracia brasileira discorrendo sobre religiões e os direitos das populações indígenas, o perfil das candidaturas ao legislativo e a relação entre pentecostalismos e bolsonarismos. Sessão 1 – Pautas morais e os sentidos da laicidade no Brasil. Naara Lúcia de Albuquerque Luna (UFRRJ), Simony Cristina Teixeira dos Anjos (USP) e Viviane Costa (ISER). Debatedora: Tatiane Duarte (UnB). Sessão 2 - Ação política de grupos conservadores e desafios à democracia Participante(s): Livia Reis Santos (Museu Nacional/UFRJ) Mariana Magalhães Pinto Côrtes (UFU) Priscilla dos Reis Ribeiro (HCTE UFRJ) Debatedor(a): Jacqueline Moraes Teixeira (USP). Segunda sessão foi transmitida pela TV ABA. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=2FOAIj5HM0Y>

5-Colóquio “Os desafios da diversidade religiosa” nas XX Jornadas sobre Alternativas Religiosas na América Latina

Colóquio: Os desafios da convivência inter-religiosa em tempos de intolerância nas XX Jornadas Alternativas Religiosas, agosto de 2022, Rio de Janeiro. Coordenação: Marcelo Camurça (UFJF). Participantes: Ivanir dos Santos (Babalawo/RJ), Fabíola Oliveira (pastora /São Gonçalo-RJ), Pedro Rebelo (Koinonia), Alejandro Frijerio (UCA-Conicet/Argentina). Debatedora: Tatiane Duarte (UnB)

6- Seminário Temático 29: Religião, política, direitos humanos: reconhecimento e intolerâncias em perspectiva” – 46º Encontro Anual da ANPOCS, 2022.

Organização do seminário temático no 46º Encontro Anual da ANPOCS em 2022. O “ST29: Religião, política, direitos humanos: reconhecimento e intolerâncias em perspectiva” foi coordenado pela colega Naara Luna (UFRRJ), membro da CLD e pelo cientista político Joanildo Burity (FUNDAJ e UFPE). Os debates ocorreram em três sessões virtuais nos dias 12 a 14 de outubro: “Reprodução, gênero e sexualidade: conservadorismos religiosos e resistência”; “Intolerâncias e conflitos entre religião e política”; “Política, trajetórias e laicidade em questão”. Catorze pesquisadores e pesquisadoras de instituições de três regiões do Brasil apresentaram o resultado de seus estudos, efetivados no país e no exterior. Um amplo panorama da religião no espaço público foi descortinado, com representatividade de sujeitos e objetos contemplados, incluindo vários problemas que são foco da comissão de laicidade e democracia.

7- Participação de membros da CLD- ABA em comissões e eventos na questão dos Direitos Humanos e intolerância religiosa

Assento de Tatiane Duarte, como membro titular, representando a CLD-ABA na subcomissão de Laicidade do Conselho Nacional de Direitos Humanos. Representação a ser reconhecida no ano de 2023.

Participação de Christina vital na CPI Intolerância Religiosa na ALERJ. No ano de 2021 foi criada uma Comissão Parlamentar de Inquérito para analisar a questão da Intolerância Religiosa no âmbito do Estado do Rio de Janeiro sob a presidência da

deputada estadual Marta Rocha e relatoria do deputado estadual Átila Nunes. Foram convidados para participação na CPI especialistas e ativistas religiosos. Christina Vital, integrante da Comissão Laicidade e Democracia foi convidada como especialista a falar tendo contribuído com análises e propostas que foram contempladas no relatório final da referida CPI lançado ao final do ano de 2021.

Christina vital atuou também como expositora na Mesa Redonda de lançamento e debate do Relatório sobre Intolerância Religiosa no Brasil, América Latina e Caribe ao lado de Ivanir dos Santos, Ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, Presidente da Fundação Cultural Palmares, João Jorge e outros pesquisadores e pesquisadoras, dia 19/01, durante a Semana Nacional de Combate à intolerância Religiosa, 18 a 21 de janeiro de 2022 na CCJF.

-----//-----

1- Livro Laicidade – Selo ABA

O objetivo da publicação será oferecer ao público uma pluralidade de visões sobre a laicidade elaboradas por pessoas com múltiplas conexões com o tema: pesquisadores, religiosos, militantes e ativistas de diversas causas. Esta atividade foi coordenada por Emerson ;Giumbelli e Jacqueline Teixeira, com a colaboração de todas e todos membros da CLD e apoio da graduanda do curso de Ciências Sociais da Unicamp, Giovanna Colucci no apoio técnico.

Modelo da Carta convite endereçada aos colaboradores:

Escrevemos em nome da Comissão Laicidade e Democracia, da Associação Brasileira de Antropologia (ABA). Gostaríamos de convidá-lo/a a participar de uma publicação com textos breves sobre o tema da laicidade e suas interfaces com questões candentes na vida social, política e acadêmica na contemporaneidade. Nesse projeto editorial, estarão reunidos/as pesquisadores/as e ativistas de várias regiões do Brasil, com formações em diversas áreas do conhecimento, religiosos/as e não religiosos/as. A organização dessa publicação está a cargo da Comissão Laicidade e Democracia e resultará em um e-book que ficará disponível no acervo de livros da ABA.

A formação da Comissão, em 2019, partiu do diagnóstico de que é crescente a presença da religião (instituições, atores, pautas, moralidades, controvérsias etc.) no espaço público, como resultado, em grande medida, de um contexto cada vez mais plural no país. De modo geral, a laicidade é um valor político assumido discursivamente por diferentes atores (religiosos ou não) sendo seu conteúdo prático um campo em intensa disputa. Sua efetividade emerge, quase sempre, em face da garantia de direitos ou da denúncia de situações sociais a serem superadas. Sendo assim, há uma profunda interface entre visões de laicidade e os debates e ações em torno da liberdade de expressão, intolerância religiosa, moralidade pública, direitos sexuais, reprodutivos e de gênero, diferença cultural, representação política, conteúdos pedagógicos das escolas públicas, políticas de saúde, entre tantos outros assuntos. A Comissão se destina a atuar sobre esses e outros temas através da reflexão e valorização dos princípios da laicidade e da democracia em dois grandes eixos: a) a relação entre o Estado e as religiões e b) o respeito à diversidade dos modos de vida (religiosos ou não).

As perguntas comuns que orientarão todas as participações no livro são: Como o tema da laicidade interpela o seu campo de atuação religiosa, política e/ou de pesquisa? Na sua perspectiva, qual seria a definição mais adequada para laicidade? Quais as implicações da laicidade para questões que participam de uma agenda social e política contemporânea no Brasil? Não esperamos receber textos com caráter estritamente acadêmico, embora esse formato seja possível. Interessa-nos que cada artigo seja uma reflexão a partir da experiência e da visão dos/as autores/as.

Nome dos autores e título dos trabalhos confirmados

Alberto Jorge. **Laicidade do Estado Brasileiro: realidade ou utopia?**

André Musskopf. **Para navegar o tema da laicidade é preciso falar muitos idiomas.**

Ana Paula Miranda e Rosiane de Almeida. **As assimetrias contemporâneas da laicidade à brasileira: o neocolonialismo cristão e a resistência afroreligiosa.**

Fábio Leite. **Laicidade, favorecimento e a acomodação razoável no Brasil.**

Fernando Seffner. **Lili é laica. Léo lê a legislação do estado laico. Lia luta pelas liberdades laicas.**

Lina Delé Nunes e Evelyn Marcele Ribeiro Mota. **Um estudo de caso antropológico acerca dos ocidentalismos sob a cultura alimentar e a sacralização animal pelas comunidades tradicionais de terreiro.**

Luis Antônio Cunha. **Rumo ao Estado laico ou reconstrução de uma trajetória entre biografia e a história.**

Makota Celinha. **Por um estado que não reze, mas que nos permita rezar ou não rezar.**

Maxwell Azevedo e Hippolyte Brice Sogbossi. **Dinastias e confrontos: a mão dupla nos ataques aos terreiros no Brasil.**

Raphael Neves. **Laicidade: ainda um enquadramento possível?**

Thiago Hoshino. **Um amalá no STF: laicismo ressabiado e política do encantamento na comunicação entre terreiros e o estado.**

Maria José Rosado Nunes e Olívia Bandeira - **Laicidade em disputa: Centro Dom Bosco versus Católicas pelo Direito de Decidir**

2- Projeto Cartografia das resistências : Combate à intolerância religiosa no Brasil

Este projeto envolve a construção de um banco de dados que reúne informações sobre iniciativas de combate à intolerância religiosa em todo o contexto nacional. As informações são trazidas de bancos de dados de pesquisas desenvolvidas por pesquisadoras/res vinculadas/os a Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e pretendem dar visibilidade às ações de proteção e enfrentamento do Racismo Religioso. O acesso a cartografia será via site da ABA, e sua apresentação construída mediante ao uso de uma plataforma de georreferenciamento.

//

Foram essas as atividades realizadas e em planejamento e/ou encaminhamento que gostaríamos de relatar

Marcelo Camurça e Jacqueline Teixeira

Coordenação da Comissão Laicidade e Democracia

28/02/2023

